

## HARVARD ESTIMULA O ACESSO LIVRE A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS !

Universidade americana decidiu tornar disponíveis ao público, gratuitamente e pela Internet, todos os artigos publicados por seus pesquisadores.

A Universidade Harvard, nos Estados Unidos, acaba de dar forte apoio à tendência pelo acesso livre a publicações científicas e tecnológicas.

A Faculdade de Artes e Ciências (FAS, na sigla em inglês) da universidade decidiu tornar públicos todos os artigos publicados por seus pesquisadores a partir de 12 de fevereiro de 2008.

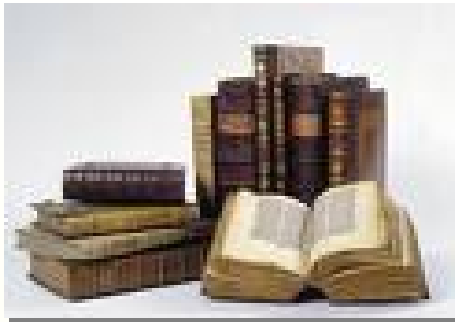
“Trata-se de um passo grande e muito importante para pesquisadores em geral e deve servir como uma mensagem para a comunidade acadêmica no sentido de que queremos e devemos ter maior controle sobre como nosso trabalho é usado e disseminado”, disse Stuart Shieber, professor da FAS.

A universidade abrigará os artigos dos pesquisadores da FAS em uma base de dados que estará disponível gratuitamente para qualquer um com acesso à Internet. Ainda não há data prevista para o lançamento do serviço.

A decisão implica que os pesquisadores terão que publicar artigos em revistas que permitam a replicação em outras bases e que não ofereçam restrições ao acesso livre. O que não é o caso de muitas revistas tradicionais, mas, segundo Shieber, isso é algo que precisará ser discutido no futuro.

Os pesquisadores responsáveis pelos artigos manterão os direitos autorais dos trabalhos, de acordo com o sistema de licenciamento de Harvard. Os artigos também serão acessados por meio de ferramentas de busca como o Google Scholar.

“Não há dúvida de que as revistas científicas têm



historicamente possibilitado aos pesquisadores distribuir seus trabalhos para audiências por todo o mundo, mas o sistema de publicação tem se tornado muito mais restritivo do que costumava ser. Muitos editores chegam ao ponto de proibir os autores dos artigos de

distribuir seus próprios trabalhos”, afirmou Shieber.

Segundo ele, outro ponto importante a destacar é o aumento no preço das revistas para “níveis tão astronômicos que muitas instituições e indivíduos têm cancelado suas assinaturas, o que contribui para a diminuição da circulação dos resultados de pesquisas”.

“O objetivo da pesquisa na universidade é a criação, a disseminação e a preservação do conhecimento. Em Harvard, onde muito de nossa pesquisa tem significância global, temos uma responsabilidade essencial de distribuir o mais amplamente possível os frutos de nossas pesquisas”, destacou Steven Hyman, administrador acadêmico da universidade.

“Essa decisão da Faculdade de Artes e Ciências promoverá o acesso livre e aberto para pesquisas importantes. Trata-se de um primeiro passo para a criação de um ambiente de acesso aberto para pesquisas atuais que um dia poderá resultar na disseminação dos trabalhos conduzidos em todas as unidades de Harvard”, disse Hyman.

A Escola Médica Harvard, outra unidade da universidade norte-americana, está trabalhando em uma iniciativa que pretende levar o modelo de acesso aberto a todos os artigos resultantes de pesquisas apoiadas pelos Institutos Nacionais de Saúde. O acesso seria por meio da PubMed Central.

# SDO I N F O R M A

## Lançamentos Novos

**Título:** Coletânea sobre preservação & conservação de acervos em Bibliotecas brasileiras.

**Organizador:** J. J. Abrunhosa

**Autores/ bibliotecárias:** Ana Cristina de Freitas Griebler, Ana Maria Mattos, Cláudia T Stocker, Fátima Aparecida Colombo Paletta, Juliana Maria de Oliveira Santiago, Marina Mayumi Yamashita, Marta Cavalcanti Tavares e

**Solange Alves Otto Franco** (bibliotecária da FOU SP/SDO/STI)

**Imprenta:** Nova Friburgo: Êxito Brasil, 2008.

É importante ressaltar que esta obra é resultado direto do I Prêmio Literário RFIDBrasil – Gateway.

**Lançamento do livro de Odontopediatria, ocorrido em 10/12/2007** na Livraria da Vila (Jardins).

**Título:** "Selantes de fossas e fissuras? Quando, como e por quê?"

**Autores:** José Carlos Pettorossi Imparato, Daniela Prócida Raggio e Fausto Medeiros Mendes.

**Imprenta:** São Paulo: Editora Santos; 2008.

Coletânea Sobre Preservação & Conservação de Acervos em Bibliotecas Brasileiras



## IBICT lança CDU 2ª. Edição – Padrão Internacional em Língua Portuguesa

O IBICT retoma e atualiza um poderoso e indispensável recurso para classificar todos os campos do conhecimento humano.

Sistemas de informação, como bibliotecas, bases de dados, bibliotecas digitais, portais e repositórios, têm na classificação a base para recuperação, acesso e uso de conteúdos. Essa ferramenta transcende a utilização pelos profissionais da informação, chegando aos pesquisadores, professores, especialistas e alunos, nas atividades de ensino e pesquisa.

A obra compões-se de dois volumes: v.1 – Tabelas sistemáticas, com 1.257 páginas e v. 2 – Índice alfabético, com 603 páginas e mais de 74.000 termos.

*Mais informações pelo site [www.ibict.br/publicacoes](http://www.ibict.br/publicacoes), pelo e-mail [nucom@ibict.br](mailto:nucom@ibict.br) e pelo telefone: (61) 3217-6161.*

*Fonte: [www.bv.sp.gov.br](http://www.bv.sp.gov.br)*

## CAÇADOR DE PLÁGIOS

Plagiar artigos científicos é uma prática que pode estar com os dias contados. Pelo menos se depender da novidade que vem do Centro Médico da Universidade do Sudoeste do Texas, nos Estados Unidos.

O grupo liderado pelo professor Harold Gardner desenvolveu um programa de computador que compara múltiplos documentos em bases de dados em busca de semelhanças no conteúdo. O software Etblast identifica a duplicação de palavras-chave e compara a proximidade e o encadeamento de palavras, entre outras variáveis. A novidade oferece um método eficiente e rápido para conduzir buscas na literatura científica e permite aos editores de revistas identificar a ocorrência de práticas questionáveis de publicação. A ferramenta também é útil para pesquisadores que desejam verificar se e quando o tema do projeto em que estão trabalhando foi objeto de publicações anteriores, não apenas para ampliar o conhecimento, mas também para identificar possíveis colaboradores.

No desenvolvimento do Etblast, o grupo de Garner inicialmente usou o sistema para analisar mais de 62 mil textos publicados nos últimos 12 anos e disponíveis na base Medline, uma das principais na área médica. O software identificou que 0,04% dos textos com autores diferentes eram altamente semelhantes, em

casos potenciais de plágio.

O número pode parecer significativo, mas em uma base com 17 milhões de artigos representa cerca de 7 mil textos. O programa também identificou que 1,35% dos artigos com um ou mais autores iguais era suficientemente semelhantes para serem considerados como publicações duplicadas dos mesmos dados, outra prática questionável. Na segunda fase do desenvolvimento, o software foi aperfeiçoado e ganhou mais velocidade, tornando-se milhares de vezes mais rápido. Uma análise de 7 milhões de textos na Medline

encontrou em quase 70 mil artigos semelhantes.

"O plágio é a mais extrema e nefasta forma de publicação, mas submeter simultaneamente os mesmos resultados de pesquisas a diversos veículos ou repetir a publicação dos mesmos dados também podem ser considerados inaceitáveis em muitas circunstâncias", disse Garner.

Mas o pesquisador lembra que, em relação a publicações repetidas, há algumas formas que podem ter valor para a comunidade científica. Um exemplo são atualizações dos progressos de estudos de longo prazo ou de análises longitudinais, que frequentemente contêm reproduções

literais de partes do texto original. "Com nossa ferramenta, conseguimos identificar publicações semelhantes, mas nem o computador nem nós mesmos somos capazes de julgar se um artigo é um plágio. Essa tarefa cabe aos revisores, como os editores de publicações ou comitês de ética das universidades, que são os grupos responsáveis para a determinação da legitimidade", destacou Garner. O pesquisador espera que o software possa ajudar a diminuir as práticas questionáveis na publicação científica. "A medida que ferramentas como o Etblast se tornarem mais conhecidas e usadas pelos editores e revisores durante o processo de submissão dos artigos, esperamos que o número de duplicações potenciais diminua consideravelmente", disse.

Fonte: [www.agenciafapesp/boletim\\_dentro.php?id=8358](http://www.agenciafapesp/boletim_dentro.php?id=8358)

## ACESSA LIVRO

O ACESSA Livro, programa de difusão da leitura pioneiro no Estado de São Paulo, é um espaço onde os usuários poderão entrar em contato com os livros sem nenhuma formalidade, como cadastramento ou apresentação de documentos. "Ele representa mais um passo no esforço para democratizar e universalizar equipamento público do estado de São Paulo, que é o ACESSA SP, um novo espaço de cidadania", afirma João Sayad, secretário da Cultura. O espaço de leitura ficará num dos prédios do antigo complexo penitenciário do Carandiru. Hoje em dia, ali funciona uma Escola Técnica Estadual e o maior posto do ACESSA SP, programa de estímulo à leitura, da Secretaria de Estado de Gestão Pública. E agora, além do acesso à Internet, o local também passará a funcionar como porta de entrada ao mundo da leitura.

"São livros para folhear, ler no local e até levar para casa", explica José Luiz Goldfarb, coordenador do "São Paulo, um estado de leitores". O diferencial do projeto é o vínculo que estabelece com seus usuários, estimulando o compromisso coletivo de garantir a todos os interessados a possibilidade de entrar em contato com o mundo da literatura. Assim, os cidadãos que levam os livros para casa, mesmo sem nenhuma formalidade, assumem a responsabilidade de devolvê-los quando a leitura terminar. Eles podem, também, doar livros para que outras pessoas possam lê-los.

Para facilitar o contato com os livros, os 14 monitores do ACESSA SP foram especialmente capacitados para atender os interessados em entrar em contato com o mundo da leitura.

Com 110 computadores, o ACESSA SP do Parque da Juventude realiza mais de 15 mil atendimentos mensais.

*Acessa Livro*

*Endereço: Av. Cruzeiro do Sul, 2.500*

*Funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8 às 18h30.*

*Fonte: www.bv.sp.gov.br*



## VOCÊ SABIA???

**EUGENIO GUERTIN:** o dentista do Imperador D. Pedro I

**No** seu livro **História da Odontologia no Brasil**, o Prof. Salles Cunha dedica o capítulo 13 inteiro a Eugenio Frederico Guertin, francês diplomado pela

Faculdade de Medicina de Paris, que chegou ao Brasil por volta de 1820. Culto, educado e habilidoso, recebeu sua Carta de Dentista concedida pelo Dr. Corrêa Picanço, em 3 de março de 1820. Em pouco tempo a nobreza começou a freqüentar seu consultório instalado à rua do Ouvidor, 126. Pouco tempo depois, conforme cita Salles Cunha, recebia as honrarias de "dentista de D. Pedro I e da imperatriz D. Amélia de Leuchtemberg". Publicou o livreto **Avizos tendentes a conservação dos dentes e sua substituição**, em 1819, talvez a primeira obra brasileira de odontologia. Houve uma segunda edição aumentada em 1829. Impressa em Paris, tinha 25 páginas de texto. Seus trabalhos odontológicos se referiam às extrações e às restaurações. Nestas últimas usava o chumbo como obturador e também coroas artificiais construídas com dentes de cavalo marinho ou esculpidas em marfim, além dos dentes incorruptíveis de Fonzi, já em porcelana. Suas próteses dentárias eram construídas segundo os preceitos de Fauchard. Quanto aos dentes artificiais, escreve Salles Cunha: "As coroas artificiais empregadas por Eugenio Frederico Guertin eram de várias espécies e colocadas por diversos modos, conforme o caso. Quando havia ainda raízes aproveitáveis, limava-as rente às gengivas, e colocava por meio de um pino, justo no canal,

uma coroa artificial, a qual poderia ser manufaturada com dente de cavalo marinho, ou esculpida em marfim. Outras vezes eram colocadas pequenas placas metálicas esmaltadas, como aconselhava Fauchard, ou um dente humano perfeitamente ajustado, ou ainda o "dente incorruptível", coroa de porcelana, que começava a introduzir-se no Brasil. Quando tivessem sido extraídos um ou dois dentes, coroas artificiais eram jeitosamente amarradas aos dentes remanescentes, que ladeavam a falha, formando assim uma tosca ponte. Finalmente no caso de faltarem os apoios, as dentaduras com molas tinham aplicação. Esses aparelhos, com certeza, eram confeccionados pela técnica exarada no tratado "Lê Chirurgen Dentiste", de Pierre Fauchard, ou talvez por algum processo mais modernizado. Cingiam-se eles, como é provável, as duas carreiras de dentes, esculpidos em marfim, ou arranjados em base metálica, ligadas a superior à inferior, por molas bastante elásticas. Um curioso recibo que faz parte do acervo do Museu Elias Rosenthal, mostra uma cobrança sua de 60.000 réis, em 11 de novembro de 1833, por serviços prestados a Sua Magestade o Imperador nos anos de 1831 e 1832, a respectiva autorização para pagamento e o recebimento assinado por Guertin em 17 de dezembro de 1833.

**Texto:** Dr. Paulo Bueno (Museu Elias Rosenthal/APCD) e Dr. Thales Ribeiro de Magalhães (Museu Salles Cunha/ABO-RJ)

**Saiba mais** lendo o livro: Salles Cunha, E. Eugênio Frederico Guertin. In: \_\_\_\_\_. História da Odontologia no Brasil. Rio de Janeiro: Científica; 1963. p. 97-104.

*Fonte:* Inf. AORJ, ano 11, n. 19, p. 11, 2007.

## Quanto se poupa com a reciclagem

1000 Kg de papel reciclado = 20 árvores poupadas;

1000 Kg de vidro reciclado = 1300 kg de areia extraída poupada;

1000 Kg de plástico reciclado = milhares de litros de petróleo poupados;

1000 Kg de alumínio reciclado = 5000 kg de minérios extraídos poupados.

## Tempo de decomposição do lixo

Papel = 2 a 4 semanas

Tecido de algodão = 1 a 5 meses

Corda = 3 a 4 meses

Meia de lã = 1 ano

Vara de bambu = 1 a 3 anos

Goma de mascar = 5 anos

Estaca de madeira pintada = 13 anos

Lata de conserva = 100 anos

Lata de alumínio = 500 anos

Plástico = 450 anos

Vidros e pneus = tempo indeterminado



## ***NOMES, SOBRENOMES, APELIDOS E ALCUNHAS NOTÁVEIS***

O nome **João** é o de duas personagens bíblicas ligadas a Cristo: João Batista e João Evangelista. João significa *graça de Deus* e é, talvez, o nome mais comum no ocidente cristão, equivalendo em frequência de uso a Maomé no mundo islâmico. É digno de nota também a variedade de formas que adquiriu nas diversas línguas. É Iehohanán e Iohanán e Ananias no original hebraico, Ioánnēs em grego, Joannes em latim, Giovanni em italiano, Juan e o patronímico Ibáñez em espanhol, Jean em francês, John em inglês, Johann, com hipocorístico Hans, em alemão, Janos em húngaro, Iwan em russo e Jan em tcheco. Em português temos, através do russo, Ivan e os antigos patronímicos Eanes, Anes e Enes. É um nome tão comum que um *joão ninguém*, sem apelido de família, é uma pessoa qualquer sem posses. João vem muitas vezes acompanhado de outros nomes, assim: João Maria, João Batista, João Luiz, João de Deus que é o nome de um Santo, João Paulo, como tivemos dois papas e, menos comumente, João Evangelista.

O nome **Jacó** é muito usado entre os judeus e em todo o mundo cristão. Jacob, Iacob, Jácomo, Jacome, Giacomo, Giacobbo, as quatro últimas formas em italiano, Jacques em francês, com feminino Jacqueline, Jack e James em inglês e em espanhol e português Iago e Tiago, esta

última forma derivada de santo Iago que deu Santiago e daí San, ou São Tiago, tendo o t de santo passado a Tiago. Caso semelhante aconteceu com o nome Elmo que com santo Elmo passou a Santelmo, daí a san Telmo, ou São Telmo e daí a Telmo com feminino Telma.

Os **patronímicos com sufixo -es** que parece derivar do genitivo latino, não são os únicos apelidos ou sobrenomes utilizados em português, nem o mais frequentes. Grande parte deles provém dos locais de nascimento dos iniciadores do clã. Têm essa procedência, Moura, Lisboa, Coimbra, Braga, Bragança, Évora... para só falar em alguns casos muito notórios. É comum virem esses sobrenomes precedidos da *preposição de*: de Moura, de Coimbra, de Bragança, etc. e muitas vezes as pessoas se julgam de ascendência nobre, quando não o são de fato, (há casos raros que indicam essa efetiva procedência nobre), porque os príncipes, duques, condes, viscondes, marqueses e barões o eram de principados, ducados, condados, viscondados, marcas e baronias indicados com os nomes precedidos da *preposição de*: Príncipe do Brasil, Duque de Bragança, Conde de Irajá, Visconde do Rio Branco, Marquês de Abrantes, Barão de São Félix, etc. Esses têm muitas vezes passavam aos descendentes, mesmo aos não herdeiros do título de nobreza

e também, muitas vezes foram utilizados por não descendentes. Do mesmo modo, no caso d'O Tiradentes, muitíssimas vezes o sobrenome, ou apelido, como se diz em Portugal, provém de uma alcunha, ou apelido como se diz no Brasil. Caso emblemático, também é o do nome do extraordinário explorador espanhol Álvaro Nuñez Cabeza de Vaca (1492?-1559?) que foi sozinho, a pé, da Flórida, em cujo litoral naufragou, à cidade do México e anos mais tarde, nomeado Governador de Assunção (do Paraguai), foi a pé, desta vez não sozinho, do litoral de Santa Catarina, até lá, tomar posse no novo cargo. Seu insólito sobrenome tinha sido dado ao camponês Martin Alhaja, seu antepassado, pelos reis de Castela, Aragão e Navarra em 1212. Martin "descobriu uma estreita passagem entre as escarpas rochosas da Serra Nevada e a assinalou com o crânio de uma vaca". Pelo caminho assinalado passaram os reis de Castela, Navarra e Aragão com seus exércitos para a batalha de Navas de Tolosa, importante vitória cristã na Guerra da Reconquista aos árabes da Península Ibérica.

**Texto:** Raul Francisco Moura – Museólogo  
**Fonte:** Inf. AORJ, ano 11, n. 19, p. 7-10, 2007.

## **PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DO SDO EM EVENTOS**

Visita ao Museu de Zoologia da USP, realizada na EACH (Campus USP Leste), no Ipiranga, São Paulo, SP, no dia 10/03/2008.

Participaram do evento: as bibliotecárias Suely C. Prati, Solange A.O. Franco e Glauci; os Técnicos de Documentação e Informação: Fernando Ricardo Brito e Marlene F. A. Mateus.

Curso sobre "Informação científica em odontologia: visibilidade, acesso e recuperação do conhecimento", realizado na Faculdade de Odontologia de Pernambuco, em Recife, PE, nos dias 27 e 28/03/2008.

Ministraram o curso: Telma de Carvalho e Lúcia Maria S.V. Costa Ramos.

## Destaques:

Curso EAD – nível superior em São Paulo, SP; iniciaram o curso a partir deste ano na área de Serviço Social os funcionários do SDO: *Rita Dina M. Pires*, Técnica de Documentação e Informação e *Amarildo de Almeida*, Auxiliar de Documentação e Informação.

Curso de Idiomas, na Cultura Inglesa; iniciaram o curso a partir deste semestre, em São Paulo, SP, os funcionários do SDO: *Marlete B. Santos*, Auxiliar de Documentação e Informação e *Ana Lúcia V. Oliveira*, Técnica de Documentação e Informação.

Concluiu em dezembro de 2007 o curso superior de "Administração com Habilitação em Gestão de Negócios", o Técnico de Documentação e Informação *Fernando Ricardo Brito*.

Parabéns a todos e muita sorte e sucesso!!!

## IMPORTANTE

### A arte de comunicar-se

Um dos grandes desafios da humanidade é aprender a arte de comunicar-se. Da comunicação depende, muitas vezes, a felicidade ou a desgraça, a paz ou a guerra.



Que a verdade deve ser dita em qualquer situação, não resta dúvida. Mas a forma com que ela é comunicada é que tem provocado, em alguns casos, grandes problemas. A verdade pode ser comparada a uma pedra preciosa. Se lançarmos no rosto de alguém pode ferir, provocando dor e revolta.

Mas se a envolvermos em delicada embalagem e a oferecermos com ternura, certamente será aceita com facilidade.

A embalagem, nesse caso, é a indulgência, o carinho, a compreensão e, acima de tudo, a vontade sincera de ajudar a pessoa a quem nos dirigimos.

Ademais, será sábio de nossa parte se antes de dizer aos outros o que julgamos ser uma verdade, dizê-la a nós mesmos diante do espelho.

E, conforme seja a



nossa reação, podemos seguir em frente ou deixar de lado o nosso intento.

Importante mesmo é ter sempre em mente que: o que fará diferença é a maneira de dizer as coisas...

# PÁSCOA



Este ano a Páscoa foi comemorada no dia 23 de março. A palavra Páscoa tem origem hebraica, e vem de Pessach, que significa passagem. Apesar de sempre ser lembrada pelos ovos de chocolate, o coelho, o cordeiro e outros símbolos, a Páscoa é uma festa cristã que comemora a ressurreição do Cristo morto. Considerada, essencialmente, a Festa da Libertação, a Páscoa é uma das festas móveis do nosso calendário e acontece no mínimo em 22 de março e no máximo em 24 de abril, vinda logo após a Quaresma.

# COMEMORAÇÕES

**E**m mais uma comemoração ao Dia Internacional da Mulher – 8 de março – recordamos aqui a trajetória de algumas pioneiras para homenagear as Cirurgiãs-Dentistas.

A primeira citação de uma mulher atuante na Odontologia ocorreu em Portugal em 1813: foi no “Registro da Carta de Confirmação de Dentista”, de Januária Thereza Ferreira, e



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

assinada pelo Cirurgião-Mor, o conselheiro José Correia Picanço, brasileiro e figura de destaque da Corte. São dignas de registro as atuações das brasileiras Rosa Candido Gonçalves Faria Genes, em 1861, em Recife; Maria Arthot, em 1850, no Rio de Janeiro; Elisa Elvira Berbard, em 1879, no Rio de Janeiro; e Izabel de Souza Mattos, em 1883 em Salvador. Em 25 de dezembro de 1884, foram criados os primeiros cursos de Odontologia no Brasil – Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia. Mas, somente em 18 de fevereiro de 1889, uma brasileira se tornou Cirurgiã-Dentista: foi Isabella Von Sidow, nascida em Cananéia, litoral sul de São Paulo, que se formou no Rio. Em 1990, o país ganhou mais duas dentistas: Sílvia Glória de Moraes, que se formou em 27 de janeiro e Alzira de Mello Machado, em 5 de março. Um pouco antes, a belga Emma Marie Antoinette Ghekiere, que tinha concluído o curso de Odontologia na Universidade de Bruxelas em 1874, veio ao Brasil em 1898 e revalidou seu diploma também na instituição de ensino carioca. Até os anos 1980, havia um predomínio dos homens no curso de Odontologia. De 25 anos para cá, os papéis foram se invertendo e hoje as mulheres são maioria nesse segmento da saúde. As dentistas vem se destacando em várias especialidades, ocupando cargos no corpo docente de várias entidades e assumindo postos de destaque nas entidades de classe.

*Parabéns a todas as dentistas por este dia!  
Fonte: Jornal APDC, v.40, n.587, mar. 2006.*

## Universidade de São Paulo

Reitora: Profa. Dra. Suely Vilela  
Vice-Reitor: Prof. Dr. Franco M. Lajolo

## Faculdade de Odontologia

Diretor: Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo  
Vice-Diretora: Profa. Dra. Suzana Cantanhe Orsini M. de Sousa

## Serviço de Documentação Odontológica

Diretora Técnica: Telma de Carvalho – telmac@usp.br

## Serviço de Tratamento da Informação

Suely Cafazzi Prati – prati@usp.br

## Serviço de Informação Documentária e Circulação

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro – vaniamar@usp.br

## Serviço de Assistência e Divulgação Técnico-Científica

Lúcia Maria S. V. Costa Ramos – ferpau@usp.br

**Elaborado por:** Luzia Marilda Z. M. Moraes – luziam@usp.br

**Diagramação:** Maria Aparecida Pinto – mcida@usp.br

**Colaboraram neste número:** Luzia Marilda Z. M.

Moraes, Solange Alves O. Franco

**Serviço de Documentação Odontológica – FOU SP**

Av. Prof. Lineu Prestes, 2227 - Cidade Universitária

05508-000 São Paulo - SP - Brasil

Fone: 0055-011- 3091-7816/3091-7836/3091-

7837/3091-7861/3091-7413

Fax: 0055-011- 3032-4409

E Mail: bibfo@usp.br

http://www.fo.usp.br/sdo

## SITES INTERESSANTES

[www.globo.com](http://www.globo.com) (Jornal Nacional – vídeos de 29/01/2008 – que informa: Fungos ameaçam a saúde de restauradores)

<http://economia.uol.com.br/planodecarreira/artigos/polito/2008/02/25/ult4385u54.jhtm> (Dicas sobre apresentações brilhantes em sala de aula, de Reinaldo Polito)

[www.rh.com.br/ler.php?cod=4916&org=1](http://www.rh.com.br/ler.php?cod=4916&org=1) (A alma das empresas)

<http://gurusonline.tv/pt/conteudos/senge.rh.asp> (As pessoas não são “recursos”)

[www.bibliotecavirtual.sp.gov.br\\_destaque.html](http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br_destaque.html) (Medicina complementar / Alternativa)

[http://curiousexpeditions.org/2007/09/a\\_librophiliacs\\_love\\_letter\\_1.html#more](http://curiousexpeditions.org/2007/09/a_librophiliacs_love_letter_1.html#more) (Imagens de bibliotecas de todo mundo. Vale a pena ver todas, sobretudo as portuguesas e o gabinete português de leitura do Rio de Janeiro)

[www.clubedohardware.com.br/artigos/1325/3](http://www.clubedohardware.com.br/artigos/1325/3) - (Blu-Ray vs. HD-DVD = são duas tecnologias de armazenamento óptico que brigam pela sucessão do DVD).